

**Relatório final
de
Autoavaliação**

INSTITUTO EDUCATIVO DO JUNCAL

ANO LETIVO

2024-2025



Índice

1	Introdução	3
2	Resultados	4
3	Plano de ações de melhoria	13
4	Plano de ações	14
5	Considerações Finais	17

1. Introdução

A autoavaliação assume, no contexto educativo atual, um papel essencial como instrumento de diagnóstico e desenvolvimento organizacional. Permite à escola identificar, com clareza e profundidade, o que faz bem, aquilo que necessita de melhorar e, sobretudo, proporciona uma oportunidade estruturada de aprendizagem institucional. Esta prática, quando devidamente implementada, torna-se um motor de autorregulação e de melhoria contínua, orientando a escola para a excelência e para uma atuação pedagógica e organizativa mais eficaz, coerente e centrada no sucesso dos alunos. Como afirmam Alaíz, Góis e Gonçalves (2003), a autoavaliação oferece à escola a oportunidade de se conhecer de forma mais objetiva, o que constitui o primeiro passo para a transformação consciente e sustentada, com vista à excelência educativa.

Na verdade, num mundo em constante mudança, onde a educação desempenha um papel decisivo no desenvolvimento do capital humano e na preparação das novas gerações para desafios complexos e globalizados, torna-se imperativo que as instituições educativas adotem práticas exigentes de autoanálise, autorreflexão e melhoria. A busca pela qualidade e pela excelência organizacional é hoje uma preocupação central não apenas pelas exigências da competitividade e inovação na economia global, mas também pela crescente valorização do papel da escola na promoção da equidade, da inclusão e da cidadania. Clímaco (2007) salienta precisamente esta dimensão estratégica da qualidade, enquanto fator diferenciador na construção de organizações mais eficazes, humanas e orientadas para o futuro.

Neste sentido, a Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, instituiu, em Portugal, a obrigatoriedade de um sistema de autoavaliação em todos os estabelecimentos de educação e ensino não superior, reconhecendo a importância da autorregulação institucional como parte integrante da vida das escolas. Esta legislação veio reforçar a ideia de que a melhoria não pode depender exclusivamente de mecanismos externos de avaliação, sendo essencial que cada escola desenvolva internamente práticas sistemáticas de análise, planeamento e intervenção sobre o seu próprio funcionamento.

O Instituto Educativo do Juncal (IEJ), escola com contrato de associação desde 1989, tem acompanhado este processo desde o seu início, integrando de forma consistente e progressiva mecanismos internos de avaliação que se encontram já consagrados nos seus documentos estruturantes. A cultura de avaliação é hoje parte integrante da identidade da escola, traduzindo-se num esforço contínuo de monitorização, reflexão e decisão, realizado de forma

colaborativa por todos os intervenientes no processo educativo.

O processo de autoavaliação no IEJ baseia-se numa abordagem abrangente e participada, que valoriza a análise de dados quantitativos e qualitativos, a auscultação dos diferentes elementos da comunidade educativa e a articulação com os referenciais de qualidade europeus, nomeadamente o EQAVET (Quadro Europeu de Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional) e o modelo CAF (Common Assessment Framework), adotado por muitas organizações públicas no espaço europeu. Este processo é coordenado pela Equipa do Observatório de Qualidade, que assegura a coerência metodológica, a articulação entre ciclos de melhoria e a comunicação dos resultados obtidos.

Anualmente, o ciclo de autoavaliação inicia-se em julho, com o balanço do ano letivo anterior, momento em que já se encontram disponíveis os principais dados pedagógicos, organizativos e administrativos. Este balanço é elaborado a partir de fontes diversas e credíveis, como os resultados escolares dos alunos, as taxas de sucesso, abandono e retenção, os relatórios dos departamentos e das direções de turma, bem como os pareceres das estruturas pedagógicas e dos serviços de apoio. A estes dados juntam-se os resultados dos exames nacionais, provas externas, comparações com metas definidas a nível interno e externo, e outros indicadores relevantes para a análise da eficácia do processo educativo.

Posteriormente, ao longo do primeiro trimestre do novo ano letivo, procede-se à auscultação da comunidade educativa, através de reuniões formais com professores, assistentes técnicos e operacionais, alunos e encarregados de educação, conselhos de turma, assembleias de alunos e reuniões com parceiros institucionais e locais. São também aplicados inquéritos de satisfação e recolhidas sugestões e propostas de melhoria, numa lógica de escuta ativa e de corresponsabilização coletiva. Esta fase de consulta é essencial para garantir que o processo de autoavaliação não se limita à análise técnica de dados, mas incorpora a vivência, a perceção e a experiência dos diferentes atores educativos.

Todos os contributos são depois sistematizados, analisados e cruzados com os documentos de referência da escola, como o Projeto Educativo, o Regulamento Interno, o Plano Anual de Atividades (PAA) e os relatórios das atividades realizadas. A recolha de dados integra ainda os relatórios finais dos departamentos curriculares, os relatórios das direções de turma, as atas das reuniões de conselho de turma, de departamentos e de reuniões gerais de docentes, bem como os relatórios do Serviço de Psicologia e Orientação Escolar e da EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva). Este conjunto de fontes constitui a base documental sobre a qual se constrói o Relatório Avaliação, que é publicado no final do ano letivo e disponibilizado para consulta na biblioteca da escola.

Este relatório sintetiza os principais resultados alcançados, identifica pontos fortes e áreas

de melhoria e apresenta propostas concretas de ação para o ano seguinte. Tem como objetivo não apenas prestar contas, mas sobretudo orientar o planeamento estratégico da escola, influenciar positivamente a prática pedagógica, estimular a inovação e reforçar a coesão organizacional.

Assim, o processo de autoavaliação no Instituto Educativo do Juncal não é um mero exercício burocrático, mas uma prática consolidada e enraizada, que alimenta uma cultura de exigência, responsabilidade partilhada e compromisso com a qualidade. É este espírito de melhoria contínua, reflexiva e participada que permite ao IEJ manter-se fiel à sua missão educativa, promovendo o sucesso de todos os alunos, respondendo com eficácia aos desafios atuais da educação e projetando-se com confiança no futuro.

2. Resultados

Este ano letivo, o IEJ é frequentado por **cerca de 830 alunos, do pré-escolar ao 12.º** anos, de acordo com o Sistema Educativo Português e engloba nove anos de Ensino Básico e três anos de Ensino Secundário Profissional. Os alunos são oriundos das freguesias do Juncal, Calvaria de Cima e Pedreiras, nos 2.º e 3.º ciclos no Ensino Regular; no Regime Privado nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e secundário, no Ensino Profissional os alunos não estão circunscritos à freguesia do Juncal nem freguesias limítrofes.

Neste final do 1.º semestre, com o apoio do conselho pedagógico e do observatório de avaliação, é feito um balanço com registo dos dados a monitorizar.

A- Caracterização do Instituto Educativo do Juncal:

N.º de turmas	35
N.º de Turmas de CA	10
N.º de Turmas Privadas	10
N.º de Turmas POCH	15
N.º de alunos	823
N.º de professores	64
N.º de alunos ASE	95
N.º de rapazes	477
N.º de raparigas	346

Turmas	N.º
Pré-escolar	1
1.º ciclo	4
2.º ciclo	6
3.º ciclo	9
Ensino Secundário	15

1.º Semestre

A - Resultados académicos

Gerais:

	1.º ciclo - interno	2.º ciclo - interno	3.º ciclo - interno	Secundário - interno
Transitou	68	134	222	357
Não Transitou		6	9**	1
Transferido	1	4	1	11
Desistiu/anulou				
Abandono (escolaridade)	1	3		
Outras				

*abandono no básico são de alunos que se inscreveram em escolas não reconhecidas pelo Ministério da Educação Nacional

** 2 alunos aguardam a 2.º fase das provas de 3.º ciclo

Exames Nacionais:

Disciplina		2025	
		Média CP	Média Nacional
3.º ciclo- 9.º ano	Port	58,7	58
	Mat	54,8	52

Disciplina	Ano Disciplinas	2025 apenas alunos autopropostos	
		Média em exame	Média Nacional
Secundário	Português 12.º	10,0	12,6
	Matemática A 12.º	8,1	10,5
	Matemática B	9,3	11,6
	História A 12.º	----	-----
	Física e Química A 11.º	10,3	11,0
	Biologia Geologia 11.º	9,8	12,4
	Geometria Descritiva 11.º	3	8,9
	História da C. Artes 11.º	----	-----
	Geografia A 11.º	9,5	10,1

	Desenho A 12.º	19	13,6
	Filosofia	----	-----
	Inglês	14,4	14,1
	MACS	7,3	9,2
	Alemão	----	-----
	História B	7,9	10,9

**C - Resultados das atas de conselho de turma
Final**

Turma	n.º de EE presentes nas reuniões e atendimentos	n.º de EE com os quais se estabeleceram outros contactos	N.º alunos setembro	n.º de aluno no final semestre	N.º de Transferência	n.º de novas entradas	N.º de Abandono/ desistências	n.º Alunos em quadro de honra	n.º Alunos com aproveitamento bom nas disciplinas	n.º Alunos da turma com uma (ou mais) negativa	n.º Alunos em risco de retenção	n.º de disciplinas /módulos com + 20% insucesso	n.º de alunos com Medidas
pré	25	25	25	25	0	0	0	NA	NA	NA	NA	NA	NA
1.º	14	15	14	15	0	1	0	5	13	0	0	0	1
2.º	19	19	18	19	1	1	0	6	17	1	0	0	3
3.º	13	13	12	13	0	2	1	2	12	0	0	0	4
4.º	21	21	21	21	0	0	0	3	13	3	0	0	7
5A	27	5	25	27	0	2	0	2	16	8	2	2	11
5B	29	29	29	29	0	0	0	3	22	4	1	0	8
5C	14	14	14	14	1	1		0	12	2	0	0	5
6A	26	26	26	26	0	0	0	1	22	4	1	0	1
6B	27	27	27	27	2	0	0	1	21	6	2	0	2
6C	18	18	18	17	1	0	0	2		4	0	0	7
7A	26	26	25	26	0		1	3	17	7	1		4
7B	25	25	25	25	0	0	0	2	15	6	1	0	6
7C	17	20	19	17		0	2	2	8	4	1	0	9
8A	28	29	29	29	1	0	0	0	11	11	1	2	2
8B	30	30	30	30	0	0	0	2	2	7	1	0	4
8C	23	23	21	23	0	2	0	3	12	4	2	0	9
9A	30	30	30	30				2	11	16	2	1	2
9B	30	30	30	30	0	0	0	0	13	13	0	2	7
9C	24	21	24	21	0	0	0	3	12	5	0	0	7
10A	27	9	26	28	0	2	0	1	7	17	1	2	4
10B	27	27	26	27	3	2	0	0	22	12	0	2	12
10C	18	18	21	18	4	1	0	3	14	5	0	0	2
10D	22	42	25	24	1	0	0	1	2	2	0	0	4
10E	24	24	22	24	1	1	0	0	23	5	0	0	9
11A	26	26	26	0	0			0	15	11	1		8
11B	0	16	26	26	0	0	0	3	19	7	0	0	5
11C	20	20	21	20	1	0	0	4	19	7	0	0	2
11D	23	23	23	23	0	0	0	5	16	7	1	0	5
11E	14	19	22	21	1	0	0	0	13	2	0	0	5
12A	26	26	26	26	0	0	0	1	25	3	1	0	5

12B	25	25	25	25	0	0	0	0	21	7	0	0	5
12C	27	27	27	27	0	0	0	7	17	2	0	0	6
12D	19	19	19	19				0	0	0	0	0	3
12E	19		24	23	0	0	1	0	19	0	0	0	4

Turma	n.º de alunos com Registos de Ocorrência	n.º de alunos com Processo Disciplinares	n.º de alunos com Registos de Mérito	n.º de alunos em Apoios (individuais, CAA, exames, Apoio ao estudo, outros)	n.º de alunos em Academias/Clubes	n.º Alunos que participam em atividades desportivas para além da disciplina de EF	n.º Alunos que participam em ações de solidariedade, apoio, voluntariado formal ou informalmente	n.º Alunos que participam em atividades culturais	n.º Alunos participam em atividades intercursos	n.º de Projeto em DAC	n.º Projetos de Cidadania e Desenvolvimento	n.º Projetos Inovadores	n.º de concursos	n.º de alunos encaminhados para EMAEI	n.º de alunos encaminhados para SPO
pré	NA	NA	NA	NA	NA	25	25	25	25	1	1	1	1	0	0
1.º	1	0	0	1	15	15	15	15	15	2	4	2	1	1	0
2.º	0	0	0	4	19	19	19	19	19	2	1	1	3	1	0
3.º	0	0	0	2	13	13	13	13	13	2	3	3	2	0	1
4.º	1	0	4	5	21	21	21	21	21	1	4	2	2	1	2
5A	5	0	16	27	12	7	27	27	27	1	7	0	1	0	0
5B	2	0	22	29	22	22	29	29	29	1	2	2	1	0	0
5C	0	0	5	14	13	5	14	14	14	2	3	1	1	0	3
6A	2	0	26	26	26	12	26	26	26	1	7	1	3	0	0
6B	0	0	27	27	25	13	27	27	27	1	7	1	3	1	1
6C	3	0	0	4	8	8	17	17	17	1	7	1	1	0	0
7A	2	0	10	26	8	14	26	26	0	1	4	1	0	0	0
7B	3	0	25	4	25	17	25	25	9	1	3	3	3	1	0
7C	2	0	16	2	3	5	17	17	17	1	2	2	2	1	0
8A	5	0	24	2	8	6	26	26	26	1	4	1	1	0	0
8B	0	0	0	1	8	8	30	2	10	1	5	1	0	1	0
8C	1	0	22	5	7	22	23	18	22	1	11	2	2	1	2
9A	3	0	29	1	6	1	30	30	30	1	2	1	1	0	0
9B	10	0	21	1	7	7	30	30	9	1	1	1	1	0	0
9C	5	0	21	3	0	4	21	21	8	1	1	1	0	0	0
10A	2	0	25	0	17	28	28	28	28	1	1	1	1	0	0
10B	13	0	18	0	0	7	27	27	27	1	2	3	1	3	0
10C	4	0	6	0	3	11	18	18	18	1	4	1	4	0	0
10D	11	0	1	1	1	5	24	3	12	1	5	2	1	1	1
10E	6	0	12	1	0	2	0	24	12	1	5	0	1	0	1
11A	11		9	4	0	5	26	26	26	1	4	0	1	0	0

11B	7	0	20	9	8	8	26	26	26	1	0	11	1	0	0
11C	1	0	6	0	0	3	20	20	20	1	2	3	3	0	0
11D	2	0	13	0	15	3	23	23	12	2	12	3	2	0	0
11E	9	0	0	0	1	21	21	21	21	2	1	0	1	0	0
12A	0	0	18	0	0	26	26	26	26	1	5	0	0	0	0
12B	0	0	8	0	0	25	25	25	25	1	5	0	0	0	0
12C	0	0	13	5	0	0	27	27	14	2	0	1	0	0	0
12D	0	0	0	0	0	0	19	19	10	1	4	0	0	0	0
12E	0	0	1	2	0	6	23	23	0	2	6			0	0

D - Resultados das atas de departamentos/outros

Departamento	Partilhas entre elementos do departamento	Ações abertas (ex: + 20% negativas)	Atividades realizadas	Atividades não realizadas	Atividades novas (a propor)	Atividades Divulgadas na comunicação social	Atividades de âmbito nacional	Atividades com parceiros	Atividades inovadoras
CSH	100%	0	20	1	2	4	2	4	5
1C e EA	100%	0	41	0	1	5	1	9	4
Línguas	100%	8	16	3	1	3	0	0	3
CEN	100%	7	16	1	1	4	2	4	3
EMAEI/CAA/SPO	-	-	20	0	2	1	1	7	0
GAAS	-	-	7	0	1	0	0	3	0
IEJ (atividades escola)	-	-	7	0	1	3	0		0

C – Dados da EMAEI

1º Ciclo

Ano	CAA	RTP	PEI	PLNM	REF	PSIC	TF	TO
1º	1	1	0	0	0	1	4	1
2º	1	1	0	0	0	0	2	2
3º	2	0	0	0	0	1	2	1
4º	4	2	1	2	0	2	2	0
Total	8	4	1	2	0	4	10	14

A Avaliação Global, no domínio do Comportamento, situou-se no parâmetro Bom em todos os anos de escolaridade; ao nível da Assiduidade o parâmetro situou-se no Muito Bom e relativamente à Pontualidade a avaliação foi de Muito Bom. As sessões tiveram como principal foco o desenvolvimento das competências de leitura e escrita.

2º Ciclo								
Ano	CAA	RTP	PEI	PLNM	REF	PSIC	TF	TO
5º	14	14	0	4	4	4	3	1
6º	7	7	0	1	0	2	1	0
Total	21	21	0	5	4	6	4	1

A Avaliação Global, no domínio do Comportamento, situou-se no parâmetro Bom em todos os anos de escolaridade; ao nível da Assiduidade o parâmetro situou-se no Bom e relativamente à Pontualidade a avaliação foi de Muito Bom.

3º Ciclo								
----------	--	--	--	--	--	--	--	--

Ano	CAA	RTP	PEI	PLNM	REF	PSIC	TF	TO
7º	12	8	1	1	2	3	0	0
8º	9	9	0	1	0	3	0	0
9º	12	12	1	0	2	2	0	0
Total	33	32	1	2	2	8	0	0

A Avaliação Global, no domínio do Comportamento, situou-se no parâmetro Bom em todos os anos de escolaridade; ao nível da Assiduidade o parâmetro situou-se no Bom e relativamente à Pontualidade a avaliação foi de Muito Bom.

Professional								
Ano	CAA	RTP	PEI	PLNM	REF	PSIC	TF	TO
10º	0	15	1	2	0	3	0	0
11º	0	17	0	0	0	2	0	0
12º	0	19	0	0	0	2	0	0
Total	0	30	1	2	0	7	0	0

Quanto aos apoios especializados, o acompanhamento psicológico aos alunos é realizado no Serviço de Psicologia e Orientação e/ou externamente quando a problemática assim o exige. Em relação à Terapia da Fala e Terapia Ocupacional estes são apoios externos.

3. Plano de Ações de Melhoria 2024-25

Plano de Ações de Melhoria para 2024-2025	Responsáveis	Data	Objetivo a implementar	Monitorização	Balço	resultado
Criação de um formulário para recolher opiniões/sugestões da comunidade: prof e funcionários	Direção Pedagógica	Julho 24			Aplicado em julho 24 e tido em conta nas ações de melhoria 24.25	
Reunião dos novos DT com DT do 4.º ano	DT 5.º ano		100% dos alunos no mesmo ciclo permanecem na escola	Janeiro e Julho 2025	As Dt do 5.º ano reuniram não presencialmente com prof de 4.ºano que se disponibilizaram (presencialmente com prof 4 ano do IEJ)	99%
Plano de trabalhos para captação fidelização alunos, integrando Dia Aberto 9.º ano (carnaval), dias abertos para pré-escolar; contacto com diretores de escolas; contacto com psicólogos escolares; contacto com escolas e AE de: Calvaria de Cima /Casais Garridos /Cumeira de Cima /Juncal /Pedreiras /São JORGE/ Casa Arvore	Direção Pedagógica	Set. 24				
	Coorden. EP	Set. 24	100% das turmas aprovadas concretizam-se	Julho 2025	Cumprido todo o PT, com dias abertos para famílias e turmas de 4.º ano de todas as freguesias	100%
		Out 24			Realização de um vídeo de cada curso	
Homogeneização de procedimento: rigor com uso do telemóvel em sala; cumprimento dos horários de entrada e saída de aulas; cumprimento de recuperação de módulos às 4.ª feiras à tarde durante o ano	Direção Pedagógica	Set 24	100% dos professores e formadores cumpre os procedimentos de acordo com o RI	Janeiro 2025/ Junho 2024	Sempre que aluno incumpriu foram tomadas medidas, após registo de ocorrência	100%
			100% dos EE e alunos estão informados do rigor destes procedimentos	Novembro 24 Janeiro 2025/ Junho 2024	Os pais e alunos assinaram todos o código conduta e	100%
a) Alteração do modelo de planificação de atividade, retirando deste a avaliação e integrando a mesma no novo modelo EXCEL.	Direção Pedagógica	Set 24	100% dos docentes usa o ficheiro Excel para avaliar atividades	Novembro 24 Janeiro 2025/ Junho 2024	Partilhada na rede e no forms	100%
Garantir apoios individualizados a alunos NEE e com problemáticas várias:	Direção Pedagógica/Coordenador EMAEI e GAAS	Set 24	100% dos alunos com dificuldades e necessidade identificada tem o apoio individual	Out 24 Jan. 25 Junho 25	Usada a sala todos os dias, exceto 2.ª feira à tarde	100%
Sala de apoio individualizado no gabinete - GAAS (horário articulado). Sala do CAA junto ao SPO						
Garantir que a publicidade nas redes sociais chega aos EE com filhos em idade escolar (incluindo LinkedIn)	Direção Pedagógica e Coord, EP	Out 24	Criação do LinkedIn do IEJ	Out 24	A tradução do site está atrasada	50%
		Jan 25	Tradução do Site IEJ -inglês	Jan. 25		

4. Plano de Ações 2025-26

	Plano de Ações de Melhoria para 2025-26		Responsáveis	Data	Objetivo a implementar
1	Atas em formato digital	Assinatura do DT para atas de CT/documentos de CT; assinatura da Diretora Pedagógica para atas de Conselho Pedagógico; assinatura dos Coordenadores de Departamento/Projetos nas atas respetivas	Direção / Conselho Pedagógico	Set 25	100% dos DT e responsáveis de Projetos/Serviços com assinatura digital
2	Nova oferta no GROW: IA (a partir do 5.º ano)	Introdução da disciplina de Inteligência Artificial e respetiva planificação	Direção	Set 25	Disciplina criada e implementada nos horários e planos quinzenais
3	Nova organização das tutorias GROW	2.º ciclo: 1 hora presencial + 1 hora opcional; 3.º ciclo: 1 hora presencial. Grupos em sala separada (1 tutor até 12 alunos)	Direção / Conselho Pedagógico	Set 25	100% dos horários do GROW integram a tutoria
4	Rever procedimento das faltas no Ensino Profissional	Atualização do regulamento do EP e alinhamento com práticas pedagógicas e legais. Indicação de que os alunos têm de permanecer na escola no horário escolar caso tenham aula/atividade de substituição, caso contrário será assumido como furo.	Coord. Ensino Profissional	Julho 25	Documento atualizado e aprovado em Conselho Pedagógico 100% dos formadores cria uma pasta com materiais de TA para utilizar em caso de falta e aceite pela escola
5	Dia do Inglês no GROW	Criação de um memorando de práticas e atividades associadas	Coord. GROW	Nov 25	100% dos planos GROW integram atividades do dia do inglês 100% dos docentes do GROW conhecem as práticas do GROW numa formação interna
6	4 horas de Área de Integração e TIC	Definir metodologia para realização de trabalhos, apresentações e produção escrita	Coord. Ensino Profissional	Set 25	100% dos professores de AI e TIC no secundário sumariam a atividade
7	Sumários abertos a pais e alunos	Garantir transparência e envolvimento das famílias no processo educativo	Todos os docentes	Set 25	100% dos professores e formadores registam o sumário em 48h para contabilização dos honorários
8	Disciplina de Cidadania integrada em departamento	Integração no Departamento de Artes, Expressões, Pré e 1.º ciclo	Coord. Do Departamento e responsável da Cidadania	Set 25	Coordenador de Cidadania integra o Departamento de AEP1.º ciclo
9	Telemóveis não permitidos até 9.º ano	Proibição do uso de telemóveis no recinto escolar até ao 9.º ano	Direção / Conselho Pedagógico	Set 25	100% dos alunos do Básico não usam telemóvel nos intervalos
10	Reuniões com formadores online	Permitir formato online para facilitar a participação de formadores	Coord. Ensino Profissional	Set 25	100% dos formadores participam nas reuniões (presencial ou via zoom)
11	Marcação de testes em setembro	Todos os testes planeados até final do ano, entregues aos EE em setembro	Diretores de Turma / Direção	Set 25	100% dos calendários do ensino básico integram as avaliações formais das disciplinas
12	Aferição interna rotativa	Manter obrigatoriedade de provas de aferição em Português, Matemática + 2 disciplinas por ano: 5.º ano – CN, ING 6.º ano- HGP, ING 7.º ano-CN, HIST 8.º ano- GEO, LIN. EST. II 9.º ano- ING, FQ	Direção / Conselho Pedagógico	Set 25	100% dos calendários do ensino básico integram as avaliações formais da direção

Quadro de Monitorização dos Objetivos Estratégicos e Operacionais 24-25

Objetivos estratégicos/ operacionais	Indicadores	Resultados 23-24	Resultados 24-25	Observações
1.1.1. 90% dos alunos participam ativamente e com correção nas atividades propostas para realizar em sala de aula, no recinto escolar, fora do recinto escolar e em casa;	Registo de ocorrência /Advertências na caderneta ou INOVAR	88%	86,5%	

1.1.2. 95% dos alunos não apresentam qualquer tipo de registo negativo em termos comportamentais;	Registo de ocorrência /Advertências na caderneta ou INOVAR	88%	86,5%	
1.1.3. 90% dos alunos envolvem-se em iniciativas solidárias e de voluntariado promovidas pela escola através do Clube Amigo sem Rosto, ou outras;	PAA	92%	96,5%	
1.1.4. Atingir 30% dos alunos no Quadro de aproveitamento.	Quadro de Honra	10%	8,4%	
1.2.1 80% dos alunos obtêm uma avaliação positiva nas disciplinas/Módulos;	Atas	82%	76,7%	
1.2.2. 95% dos alunos de cada ano transitam/ são aprovados.	Pautas	99%	97,7%	
1.3.1. 70% dos alunos atingem, no final do ano letivo, o nível "Bom".	Pautas	63%	58,4%	
1.4.1. Aumentar 5% a percentagem de avaliação positiva nas provas nacionais	Infoescolas	Port – 60,4 Mat – 55,8	Port- 58,7 Mat- 54,8	
1.5.1. 90% dos alunos participam em iniciativas de articulação transversal entre os diversos ciclos.	Balanço do PAA	89%	77,9%	
1.6.1. 90% dos EE devem participar efetivamente na vida académica dos seus educandos, controlando a caderneta escolar e contactando o Diretor de Turma, pelo menos, duas vezes por período.	Registo de contactos com EE: presencial , via email (outros): atas	98%	95,1%	
1.6.2. 100% dos EE são os pais dos alunos	Registo de contactos com EE: presencial , via email (outros): atas	99,8%	99,8%	
1.7.1. Obter 0% de taxa de abandono escolar.	Atas CT	Regular: 0% Profissional: 0,3%	EP: 0,2%	Há 4 abandonos no regular, mas são alunos transferidos para escolas não reconhecidas pelo MEN
1.7.2. Atingir 90% na taxa de conclusão da escolaridade obrigatória em 3 anos (Ensino Regular ou Ensino Profissional).	Pautas	99,4%	98,5%	2 alunos retidos no 9.º e 1 no 12.º
1.7.3. Aceitar um máximo de 10% de faltas injustificadas no EP	INOVAR	0	0	
1.8.1. 100% dos alunos do 2.º ciclo concluem o ciclo neste estabelecimento e continuam para o ciclo seguinte.	Atas CT	96%	70 em 71	
1.8.2. 100% dos alunos do 3.º ciclo concluem o ciclo neste estabelecimento e continuam para o ciclo seguinte, de acordo com a oferta curricular/ formativa existente.	Pautas	99%	100%	Todas as saídas são para ofertas que o IEJ não tem
1.9.1. 80% dos colaboradores trocam experiências entre si, de forma a garantir uma formação integral e sequencial do aluno.	Atas de Departamento Plano de Formação	100%	100%	
1.1.4. Atingir 30% dos alunos no Quadro de Mérito.	Atas de CT	14%	52,3%	
2.1.1. 80% dos alunos desenvolvem hábitos saudáveis de prática de atividade física.	Desporto Escolar/Clubes Desporto	60%	49,3%	
2.2.1. 80% dos alunos colocam em prática princípios de vida saudável de forma consciente e responsável (saúde, alimentação, segurança).	Balanço do PAA Processos Disciplinares	91%		
3.1.1. 80% dos alunos participa em ações de partilha de experiências e de enriquecimento cultural na escola, no país e/ou noutros países.	Balanço do PAA	97%	92,9%	
3.2.1. Participação da família em 90% das atividades a ela destinadas.	Balanço do PAA	94%	94,1%	
3.3.1. Dinamização e divulgação de 5 atividades por departamento destinadas à comunidade educativa e/ ou em articulação com a comunidade;	Balanço do PAA	31		
3.3.2. Captar novos alunos para uma média de 26 alunos por turma.	Pré-inscrições	24		
4.1.1. Cada departamento promove no mínimo 3 atividades inovadoras que vão ao encontro do potencial, do talento e das necessidades dos alunos, com abrangência nacional.	Balanço do PAA	15	15	
4.2.1. 100% dos alunos do Ensino Profissional beneficiam da formação em contexto de trabalho em empresas da comunidade envolvente.	Pauta da FCT	99,7%	99,1%	
4.2.2. Realização de, pelo menos, duas reuniões anuais com os parceiros.	Reuniões	2	2	
4.2.3. Realização de, pelo menos, duas atividades de responsabilidade social em articulação com os parceiros	Balanço do PAA	5	5	

4.3.1. 85 % de empregabilidade/ ingresso no Ensino Superior dos alunos dos Profissionais.	Resultados de admissão ao ensino superior e emprego	95%		
4.3.2 Com as qualificações de todos, 80% das iniciativas levadas a cabo atingem os objetivos propostos e proporcionam a satisfação de todos os intervenientes.	Inquéritos de satisfação			
4.3.3. 95% de empregadores satisfeitos com os formandos que completaram o curso de EFP	Inquéritos de satisfação			

5. Considerações Finais

O ano letivo 2024-2025 foi marcado por um forte investimento na consolidação de práticas pedagógicas e avaliativas alinhadas com os objetivos estratégicos definidos no Projeto Educativo e no Plano de Ação. A análise integrada dos resultados das atas dos conselhos de turma, das provas nacionais e dos indicadores de monitorização permite retirar conclusões relevantes sobre os progressos realizados e os desafios ainda presentes.

As atas de final de semestre revelam:

- Taxa de retenção muito reduzida no ensino básico, ainda que tenha sido registado um ligeiro aumento face ao ano anterior. Os casos identificados correspondem, maioritariamente, a alunos com dificuldades de raciocínio lógico-matemático persistentes e falta de estudo empenho, apesar das muitas medidas do CT e em tentativas de articulação com as famílias.
- Esforço concertado dos diretores de turma e dos conselhos de turma na identificação precoce de alunos em risco, encaminhando-os para apoios individualizados.
- Manutenção de clima disciplinar positivo, com baixos números de ocorrências e processos disciplinares, sinalizando uma cultura de respeito e cumprimento de regras.
- Participação ativa dos encarregados de educação, confirmando o envolvimento parental como um pilar estruturante da comunidade educativa.

Exames Nacionais

- No 3.º ciclo, os resultados das provas nacionais de Português e Matemática (58,7% e 54,8%, respetivamente) superaram ligeiramente as médias nacionais, evidenciando melhorias sustentadas em comparação com o ano anterior.
- No ensino secundário profissional, apesar da especificidade do percurso dos alunos e da ausência de algumas disciplinas no seu currículo regular, os alunos que frequentaram os apoios conseguiram nota positiva.

Monitorização dos Objetivos Estratégicos

- A maioria dos indicadores monitorizados apresenta valores superiores a 90%, nomeadamente nos domínios do acompanhamento parental, prevenção do abandono escolar, continuidade de percurso educativo e participação em atividades culturais e transversais.

- Regista-se uma melhoria expressiva na participação dos alunos em iniciativas solidárias (92%), bem como um reforço das práticas de cidadania e envolvimento em clubes escolares.
- Atingiram-se 14% no Quadro de Mérito e 10% no Quadro de Aproveitamento, revelando ainda margem de crescimento no reconhecimento do desempenho académico de excelência.

O IEJ mantém uma trajetória consistente de melhoria e consolidação de boas práticas, com uma cultura organizacional centrada na qualidade, na inclusão e no sucesso educativo. A aposta na articulação entre ciclos, na personalização do ensino e no acompanhamento próximo das famílias tem sido determinante para os resultados positivos alcançados. A monitorização contínua, através de indicadores claros e mensuráveis, tem permitido tomar decisões informadas e ágeis, sendo crucial manter esta lógica de autoavaliação crítica e sistemática no próximo ciclo letivo.